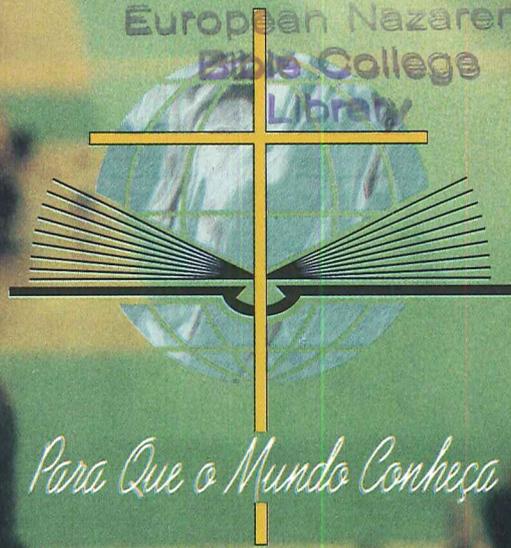


European Nazarene  
Bible College  
Library



*Para Que o Mundo Conheça*

UMA CELEBRAÇÃO GLOBAL DA NOSSA  
HERANÇA E ESPERANÇA

23ª

ASSEMBLEIA  
GERAL



**ARAUTO**  
DA SANTIDADE

NOVEMBRO, 1993

# O INTÉRPRETE



**Intérpretes de sete idiomas permitiram à delegação internacional participar nos trabalhos e cultos da 23ª Assembleia Geral. Aqui, o Dr. J. Elton Wood trabalha na cabine Português-3.**

Uma colega de trabalho e eu estávamos a atender o público na área da Divisão de Comunicações quando um visitante pediu para lhe falar.

É que ele desejava saber onde encontrar aparelhos de interpretação.

Disse que na igreja de que é membro há alguns mexicanos e ele queria a tal maquieta para levar ao seu pastor. Quando este pregasse em inglês, disse o homem, os mexicanos poderiam escutar a mensagem em espanhol, graças aos aparelhos que ele desejava comprar.

Explicou-lhe a minha colega que, embora existam hoje programas de computador capazes de verter para outras línguas textos em certos idiomas, tais conversões são ainda deficientes.

Pela expressão na face do homem, notei que ele não deu muito crédito ao que cortezmente lhe dissera a minha colega. Mal ela teve de atender a mais alguém, o homem voltou-se para mim:

—Olhe, essas maquieta existem! Garanto-lhe que existem. Ainda hoje vi duas delas.

São fora de série! O orador diz qualquer coisa em inglês, lá da plataforma, e aquelas caixinhas de cor cinzenta convertem-na logo em japonês, alemão, espanhol, francês. . . e não sei quantas mais línguas. . .”

Nem a mim tão pouco o homem acreditou quando tentei explicar que atrás de cada uma daquelas “caixinhas de cor cinzenta”

havia uma pessoa versada em pelo menos duas línguas, encerrada num cubículo algures no vasto auditório. Essa pessoa laboriosamente interpreta na língua do ouvinte cada palavra proferida lá da frente.

O homem afastou-se meneando a cabeça, resmungando da minha ignorância. Talvez ainda ande por aí buscando quem lhe venda uma caixinha cinzenta para interpretação simultânea sem qualquer intervenção humana. Entretanto, penso merecer aplausos este visitante tão desejoso de comunicar o evangelho a todos.

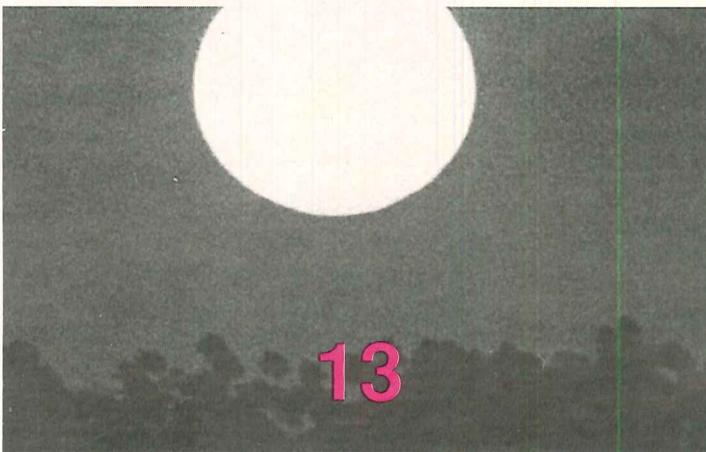
A minha colega que em duas Assembleias Gerais já dedicou centenas de horas a recrutar intérpretes, coordenar seus serviços em sete línguas e preparar pastas com material legislativo para discussão, comentou sorrindo:

—”Não seria bom, Jorge, se de facto existissem essas máquinas de interpretar? Poderíamos ter uma para cada língua falada pela nossa família internacional. A igreja precisará cada vez mais de intérpretes...”

Fora e dentro da Assembleia Geral a Igreja precisa do Intérprete. É Ele que torna clara a Palavra de Deus, fala aos corações e neles interpreta a vontade divina. Vive conosco e dentro de nós. Segreda aos nossos ouvidos; penetra consciências; ilumina o caminho e adverte de precipícios. “Ele vos ensinará todas as coisas”, prometeu Jesus, referindo-Se ao Espírito Santo. Prometendo também não nos deixar órfãos, Jesus garantiu à Igreja Alguém que fique conosco para sempre e nos assista mesmo no lugar mais remoto do globo.

Deu-se já a debandada. Das mais de 40.000 pessoas que juntas adoraram no domingo de manhã no Hoosier Dome de Indianápolis, partimos já todos para nossos campos de trabalho. Mantenhamos conosco o Intérprete. Ele, o Espírito Santo, manterá unida a Igreja, interpretando para o povo nazareno em todas as coordenadas geográficas a mensagem e o espírito do Senhor a Quem ela pertence. □

—JORGE DE BARROS



**RAY HENDRIX, Director Geral**  
**JORGE M.S. BARROS, Coordenador Internacional**  
**MANUELA C. DE BARROS, Directora Editorial**  
**ACÁCIO PEREIRA, Redactor**  
**ROLAND MILLER, Artista**

**ARAUTO**  
 DA SANTIDADE

ÓRGÃO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IGREJA DO NAZARENO  
 Volume XXII NOVEMBRO, 1993 Número 11

ARAUTO DA SANTIDADE, ISSN 8750-4723, é publicado mensalmente por **Publicações Internacionais** e impresso pela **Casa Nazarena de Publicações**, 2923 Troost Ave., Kansas City, Missouri 64109, EUA. Toda a correspondência respeitante a subscrições deve ser endereçada a Publicações Internacionais, 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131, EUA. Direitos reservados (1993) pela Casa Nazarena de Publicações. Preço da subscrição anual: US\$6.00. Aceite como correspondência de segunda classe em Kansas City, Missouri, EUA.

ARAUTO DA SANTIDADE, ISSN 8750-4723, is published monthly by **Publications International**, printed at the **Nazarene Publishing House**, 2923 Troost Ave., Kansas City, Missouri 64109. Editorial offices at 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131. Address all correspondence concerning subscriptions to Publications International, 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131. Copyright (1993) by Nazarene Publishing House. *Postmaster:* Please send change of address to ARAUTO DA SANTIDADE, 6401 The Paseo, Kansas City, MO.64131. Subscription price: US\$6.00 per year. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, USA.

**NESTE NÚMERO**

- 2** O INTÉRPRETE.  
*Jorge de Barros*
- 4** CONCLUSÃO DO DISCURSO QUADRIENAL  
*Junta de Superintendentes Gerais*
- 6** TRANSIÇÃO
- 7** NOVOS SUPERINTENDENTES GERAIS
- 8** "O CÉU DESCEU"  
*Acácio Pereira*
- 9** O DOM SILENCIOSO  
*Eudo T. de Almeida*
- 10** FÉ DINÂMICA
- 11** VAMOS ADORAR A DEUS  
*Mário J. Zani*
- 12** PANORAMA GLOBAL  
*António M. de Pina*
- 13** UM CORAÇÃO AGRADECIDO  
*W. E. McCumber*
- 13** DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS  
*L. A. Valvassoura*
- 14** POR TODO O MUNDO  
*Manuela C. de Barros*
- 16** IMPRESSÕES PESSOAIS
- 17** PÁGINA DEVOCIONAL  
*Manuela C. de Barros*
- 19** INFORMAÇÕES E NOTÍCIAS NAZARENAS

FOTOS: Capa—J. Barros; p.13—Dominique

CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES, administradora

ARAUTO DA SANTIDADE é membro da EPA (Associação da Imprensa Evangélica)



## NOSSAS REAFIRMAÇÕES

Nos nossos tempos de rápida mudança, incerteza e ansiedade, que propomos nós fazer durante o próximo quadriênio e continuar fazendo rumo ao Século XXI? Nós melhoraremos e adaptaremos nossos *métodos*.

Melhoraremos e reduziremos nossa *organização administrativa*, para maior eficiência. Mas em assuntos de propósito e missão temos planos de “continuar” a fazer o que estamos fazendo — declarar as insondáveis riquezas do evangelho, deixar Deus ser Deus e deixar Cristo edificar a Sua Igreja.

Nosso acordo sobre a declaração de missão lê o seguinte: “A missão da Igreja do Nazareno é responder à Grande Comissão de ir e fazer discípulos de todas as nações, com ênfase distinta à inteira santificação e à santidade cristã”.

A fim de nos ajudar a permanecer no trilho, declaramos fidelidade às nossas posições doutrinárias históricas, às nossas Regras Gerais e Especiais e à nossa posição em assuntos sociais chaves. Por isso nós, a vossa Junta de Superintendentes Gerais, exortamos os Nazareno em todas as partes a recolherem as nossas “pedrinhas” testadas pelo tempo e a *reafirmarem* conosco os seguintes parágrafos extraídos do *Manual* (26.1-26.8):

### JUNTA DE SUPERINTENDENTES GERAIS

John A. Knight  
Donald D. Owens  
William J. Prince  
Raymond W. Hurn  
Jerald D. Johnson  
Eugene L. Stowe

1. Cremos “que há um só Deus — o Pai, o Filho e o Espírito Santo”.
2. Cremos na autoridade e na validade das “Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos” que foram “dadas por inspiração plena” e “incluem toda a verdade necessária à fé e à vida cristã”.
3. Cremos “que o homem nasce com uma natureza corrompida e é, portanto, inclinado ao mal, e isto continuamente”.
4. Cremos “que aquele que continua impenitente até o fim fica perdido eternamente e sem esperança”.
5. Cremos “que a expiação mediante Jesus Cristo é para toda a raça humana; e que aquele que se arrepende e crê no Senhor Jesus Cristo é justificado, regenerado e salvo do domínio do pecado”.

6. Creemos “que os crentes, depois da regeneração, deverão ser inteiramente santificados pela fé no Senhor Jesus Cristo”.

7. Creemos “que o Espírito Santo testifica do novo nascimento e também da inteira santificação dos crentes”.

8. Creemos “que o nosso Senhor voltará, os mortos serão ressuscitados e se realizará o juízo final”. Estas “declarações de fé... são essenciais à experiência cristã” e, assim, constituem requisito para membresia na Igreja do Nazareno.

9. Em adição, nós reafirmamos a nossa posição quanto à questão do aborto. Opomo-nos “ao uso do aborto induzido por conveniência pessoal ou controle populacional”. Opomo-nos “à liberalização de leis que permitam o aborto induzido mediante *solicitação*.”

Toda a decisão de pôr termo à

## Conclusão do Discurso Quadrienal proferido na abertura da 23ª Assembleia Geral.

vida por meio do aborto por estar em perigo a

vida da mãe, por haver violação ou incesto, “deve ser feita apenas em decorrência de conselho médico e espiritual adequados”.

Aceitamos a nossa responsabilidade como uma “comunidade de crentes... que ofereça um contexto de amor, oração e aconselhamento”, bem como uma *atitude de não julgamento* para com aqueles a quem um aborto, por qualquer que seja a razão, possa parecer desejável.

10. “Reconhecemos a profundidade da perversão que leva a atos de homossexualidade [incluindo possíveis tendências genéticas] mas [reafirmamos] a posição bíblica de que tais atos são pecaminosos e sujeitos à ira de Deus. Creemos que a graça de Deus é suficiente para subjugar a prática da homossexualidade (I Coríntios 6:9-11)”.

Negamos qualquer “compatibilidade entre a moralidade cristã e a prática da homossexualidade”. Exaltamos a graça de Deus que pode libertar desta conduta enquanto, simultaneamente, reconhecemos nossa responsabilidade de ministrar aos homossexuais.

Do mesmo modo, opomo-nos a outros males sociais, isto é, ao abuso e molestamento de crianças, álcool e o tráfico de drogas ilícitas e uso de drogas não prescritas, pornografia e valores morais de nível baixo exaltados pela televisão e pela indústria cinematográfica.

## NOSSA CONFIANÇA

Durante o novo quadriênio, *celebremos* “nossa herança e esperança”. Nossa *herança*, que temos em alta estima. Nossa *esperança*, que nos dá alegria para servir.

Nas suas saudações aos colossenses, Paulo falou de “fé e amor que brotou da *esperança* que vos está *preservada* nos céus” (Colossenses 1:4-5). É esta esperança que alimenta a nossa fé e urge à ação o nosso amor. Creemos que Cristo é a *única* esperança para o mundo. Mas também cremos que, por causa de Cristo, *há* esperança para todo o homem, mulher menino ou menina perdidos no mundo. É nosso propósito manter “a coisa principal como coisa principal”, nomeadamente, apresentar pessoas de toda a parte a Jesus Cristo e ao poder transformador do evangelho.

Por causa da esperança que encontramos em Cristo, vamos continuar a compartilhar as boas novas do evangelho até Jesus voltar — “**PARA QUE O MUNDO CONHEÇA**”. Proclamemos com urgência estas novas de esperança ao mundo sem esperança.

*A (nossa) fé em nada pus  
Senão na graça de Jesus,  
No sacrifício redentor,  
No sangue do meu Salvador.  
A (nossa) fé e o (nosso) amor  
Estão firmados no Senhor.  
Estão firmados no Senhor. □*

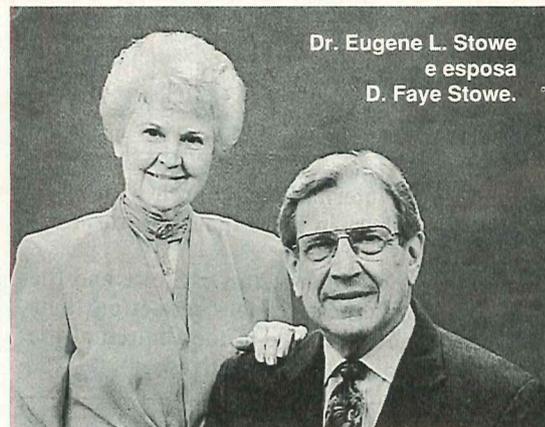
(WILLIAM B. BRADBURY)

—JUNTA DE SUPERINTENDENTES GERAIS

# TRANSIÇÃO

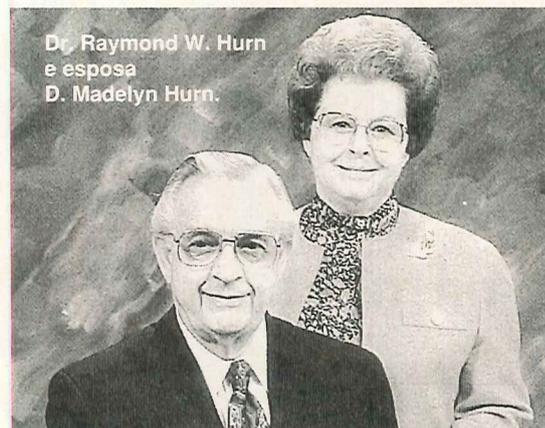
*Por terem atingido o limite de idade, aposentaram-se, no decurso da 23ª Assembleia Geral, dois superintendentes gerais da Igreja do Nazareno.*

EUGENE L. STOWE é natural de Council Bluffs, Iowa. Respondeu à chamada de pregar quando estudante na Faculdade Nazarena de Pasadena onde fez os seus estudos normais e superiores. O seu ministério inclui 19 anos como pastor de quatro igrejas, a superintendência do Distrito Central de Califórnia e a presidência do Seminário Teológico Nazareno. Foi eleito à superintendência geral em 1968. Ele e sua esposa, Faye, têm três filhos e residem em Denver.



Dr. Eugene L. Stowe  
e esposa  
D. Faye Stowe.

RAYMOND W. HURN nasceu em Ontário, Oregon, e respondeu à chamada de pregar quando ainda muito jovem. Graduou-se da Faculdade Nazarena de Bethany e fez estudos superiores nas Universidades de Tulsa e Oklahoma e no Seminário Teológico Fuller. Pastoreou durante 16 anos e foi superintendente, por 9 anos, do Distrito Ocidental de Texas. Por 17 anos serviu como secretário executivo do Departamento de Missões Domésticas e como director executivo do Departamento de Extensão da Igreja, na Sede em Kansas City. Ele e sua esposa, Madelyn, têm dois filhos e residem em Overland Park, Kansas.



Dr. Raymond W. Hurn  
e esposa  
D. Madelyn Hurn.

*Grata pelos relevantes serviços prestados à Denominação, a Assembleia Geral ovacionou prolongadamente os Drs. Stowe e Hurn, ofereceu-lhes placas e citações especiais, conferindo também a cada um destes homenageados o título de Superintendente Geral Emérito. □*

## NOTA SOCIAL

No decurso da 23ª Assembleia Geral, celebraram o 50º aniversário de casamento o Dr. Eugene L. Stowe, superintendente geral, e sua esposa D. Faye Stowe. O mesmo ministro que os casara em 1943, hoje com 93 anos de idade, proferiu de novo a oração de bênção. O Dr. Stowe observou que sua esposa também usava para a celebração o mesmo vestido de noiva com que se casara há 50 anos.



# NOVOS SUPERINTENDENTES GERAIS



O **DR. JIM DIEHL**, de 55 anos de idade, foi eleito Superintendente Geral na sexta votação feita para o cargo. Tornou-se assim o 29º membro eleito para a Junta de Superintendentes Gerais da Igreja do Nazareno.

Cursado pela Universidade Nazarena de Olivet, recebeu da Universidade Nazarena do Nordeste o grau de Doutor em Divindade. Seus muitos cargos na denominação incluem o pastorado em cinco igrejas, a última das quais é a Primeira de Denver, uma das maiores da Denominação. Foi também superintendente de dois Distritos — os de Nebraska e Colorado.

O novo superintendente geral e sua esposa, Dorothy, têm quatro filhos: Jodi, Jim Jr., Don e David.

No seu discurso de aceitação do cargo, o Dr. Diehl homenageou seu pai, presente, pelo apoio e exemplo. Leigo fiel, este tem sido, desde 1948, delegado à Assembleia Geral pelo Distrito de Iowa.

Citando Isaías, o Dr. Diehl pôs-se “como barro nas mãos do Oleiro”, pedindo a Deus que o molde para serviço à Igreja do Nazareno no seu ministério global.

O **DR. PAUL CUNNINGHAM** foi eleito na 16ª votação, ocorrida na noite de quarta-feira, dia 28 de Julho.

Notando que ambos os agora eleitos para a superintendência geral são pastores, o Dr. Cunningham comentou: “Penso que o que aconteceu hoje aqui é um magno tributo a grandes igrejas da nossa denominação... Creio tratar-se do reconhecimento do facto de ser a igreja local o centro da ação — isto é, onde vidas estão sendo salvas”. Crê-se ser esta a primeira vez, em 85 anos de história da denominação, que dois pastores, em ministério pastoral, foram eleitos para o cargo pela mesma Assembleia Geral.

O Dr. Cunningham serviu por 29 anos consecutivos como pastor da Olathe College Church (Igreja do Nazareno de mais de 2.000 membros, no perímetro da Universidade Nazarena de Olathe, Kansas). As suas

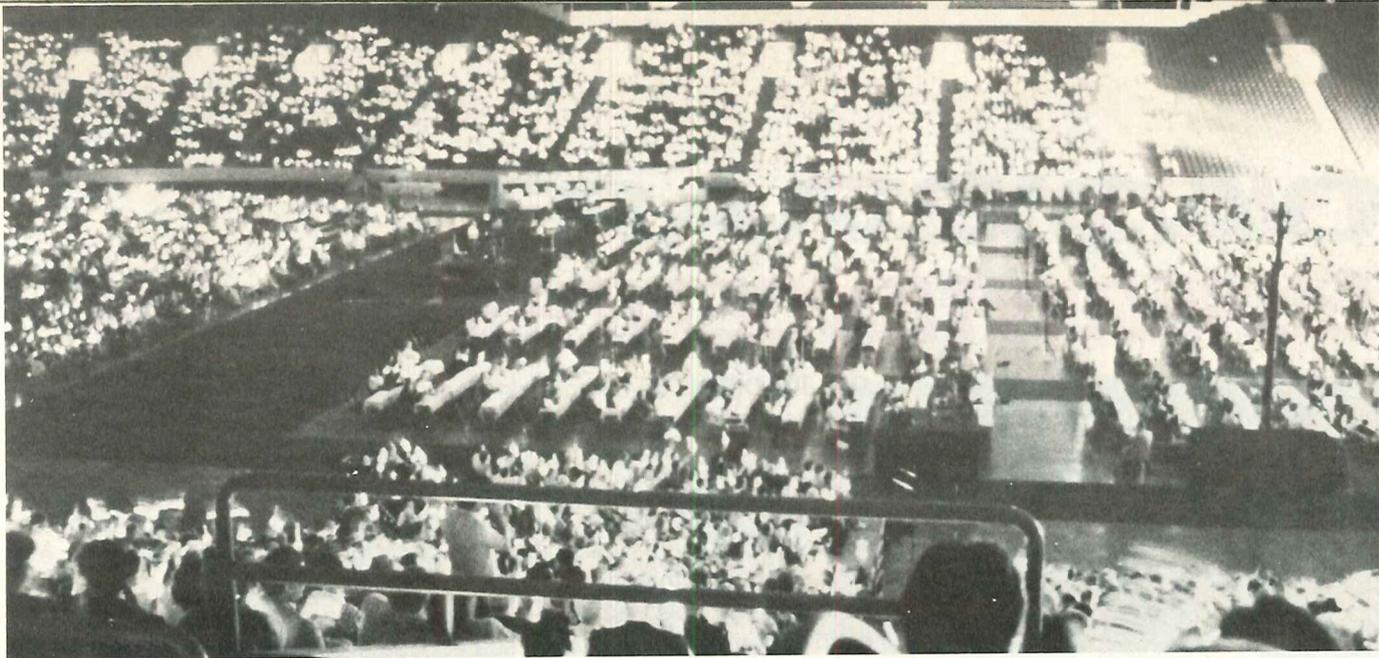
responsabilidades na denominação têm incluído a presidência da Junta Geral e a do Comité de Livros, bem como participação em inúmeros órgãos administrativos.

O novo superintendente geral, o 30º na nossa história, graduou-se pela Universidade Nazarena de Olivet e fez o mestrado no Seminário Teológico Nazareno. Recebeu da Universidade Nazarena De Mid-America o título de Doutor em Divindade.

O Dr. Cunningham e sua esposa, Connie, têm três filhos já casados: Lorri Lynn, Paul Mark e Connie Jo. □



**Assim votaram os delegados. Operação que em Assembleias anteriores exigia longo tempo (distribuição de células, contagem, apuramento, verificação, anúncio), levou apenas segundos, graças ao sistema computadorizado de resultados imediatos.**



No culto da Sociedade Nazarena de Missão Mundial, 25.000 assistentes alçaram as suas lâmpadas, simbolicamente determinados a levar a Luz — Cristo — a todas as nações.

## "O CÉU DESCEU"

† Sete horas da manhã. Nuvens sombrias que cobriam dois grandes edifícios de Indianápolis — Hotel Westin e Centro de Convenções — penetraram fundo na minha alma. Senti-me desfalecer. † Foi quando me lembrei da sala 112, transformada em "Sala de Oração". Entrei na ânsia de buscar alívio espiritual. Precisava de desabafar com Deus e de Lhe apresentar minhas cargas. Apenas um homem, ajoelhado atrás dum banco, representava a multidão que se agitava nos corredores abarrotados. Acomodei-me em silêncio num dos cantos da sala. O peso era grande. E, apesar de esforços, não consegui conter as lágrimas.

† Passados, porém, quase trinta minutos, Deus falou comigo de modo especial; e, então, "O Céu desceu, de glória me encheu" (L.A., 390). A custo enxuguei as lágrimas e saí pronto a renovar laços de amizade com antigos e novos amigos. Quão valioso foi esse tempo de comunhão com Deus antes de comungar com os irmãos! E as bênçãos do Senhor cumularam cada reunião e culto a que assisti.

† Nesse recanto sagrado recordei o milhão de horas em oração que os superintendentes gerais solicitaram dos nazarenos de todo o mundo antes da Assembleia Geral. Mas eu, pessoalmente, em que medida tinha participado? Decidi, então, continuar a orar pela nossa Igreja para que a santidade bíblica, que ela prega e ensina, chegue até aos confins da terra. † Tinha lido algures estas palavras da directora geral da SNMM, Nina Gunter: "É verdadeiramente encorajador saber que há uma sala de oração em cada Assembleia Geral. Conforta-nos saber que em tempos de decisões tão difíceis como as apresentadas numa Assembleia Geral, o povo de Deus faz uma pausa para se dedicar à oração". † Não há dúvida que é através da oração que a nossa Igreja desenvolve sua visão e missão.

No Discurso Quadrienal, a Junta de Superintendentes Gerais declara: "Nos nossos tempos de rápida mudança, incerteza e ansiedade, que propomos nós fazer durante o próximo quadriênio e continuar fazendo rumo ao século

XXI? Nós melhoraremos e adaptaremos nossos métodos. Melhoraremos e reduziremos nossa organização administrativa, para maior eficiência. Mas em assuntos de propósito e missão temos planos de *continuar* a fazer o que estamos fazendo... Durante o novo quadriênio, *celebramos* nossa herança e esperança. Nossa *herança*, que temos em alta estima. Nossa *esperança* que nos dá alegria para servir". † Entrecortadas com oração, as actividades da Assembleia Geral preencheram cada hora do dia, algumas simultâneas, em diferentes localidades. O espírito e a música da Igreja do Nazareno ficaram bem patentes nos grupos corais de vários países, nos testemunhos individuais e no optimismo com que se encarou o futuro da denominação. † Mas o culto que mais me impressionou por sua originalidade foi aquele que chamo "das luzinhas". Houve desfile de representantes de 109 áreas e nele senti o Espírito de Deus inundar cerca de 25.000 nazarenos cantando mais com o coração do que com os lábios, enquanto as suas lanternas coloridas ondeavam no grande estádio de Indianápolis. † É provável que eu tenha sido o único ou um dos poucos ex-sacerdotes católicos com o privilégio de assistir à 23ª Assembleia Geral. Impressionado, procurei viver com espírito de gratidão e louvor cada reunião e culto a que assisti ou participei. † Um Irmão, nazareno de gerações, perguntou-me no culto de Santa Ceia, se na Igreja Católica eu tinha assistido a reuniões como a nossa. Realmente nunca tive essa oportunidade. Mas é evidente que a Igreja Católica tem assembleias e congressos quicá muito mais numerosos. Porém, a meu ver, é o Espírito do Senhor habitando nos nossos corações que faz a grande diferença. A comunhão que uniu mais de 45.000 nazarenos, com o propósito missionário de seguir o mandato de Cristo "ide... para que o mundo conheça", é algo extraordinário. Realmente, ao entrar no avião que me conduziria a casa, o meu coração cantou agradecido: "O Céu desceu, de glória me encheu, quando com fé aos pés da cruz cheguei!" □

—ACÁCIO PEREIRA



# DOM SILENCIOSO

Houve no início da Igreja dons mais salientes que outros; e foram necessários para ajudar os discípulos considerados “indoutos e iletrados” a se sentirem credenciados do Alto, diante dum mundo adverso. O Evangelho depois se firmou e a Palavra ungida e poderosa se espalhou pelo mundo salvando vidas. A Palavra agora atraía, e aqui e ali, homens dotados e empossados pelo Espírito Santo faziam o evangelho penetrar no mundo. Alguns milagres continuaram a acontecer, mas como dissera o Rev. E. Phillips em 1972, numa reunião de pastores em Buenos Aires, “o cego curado não curou outro, nem também o paralítico ou a mulher de fluxo; mas André foi buscar Pedro, Filipe e Natanael... e assim tem sido até o dia de hoje. As igrejas foram-se estabelecendo e os problemas apareceram”.

Entre os dons mencionados por Paulo como sendo úteis à Igreja está aquele a que chamo de o Dom Silencioso—Discernimento (I Cor. 12:10). O Dom de línguas causava muita perturbação e foi por isso necessária a orientação de Paulo (I Coríntios 14:27-33). O dom de línguas, importante no início (Atos 1:4), se complicava pela distorção; mas o dom de discernimento hoje se torna mais necessário que nunca. Estamos nos últimos tempos e há “espíritos enganadores” (I Tim. 4:1).

Aconteceu numa cidade brasileira: ela estava “profetizando” por dez anos naquela igreja, até que um pastor com discernimento descobriu um médium espiritista no seio da congregação!

Por ser silencioso, o dom do discernimento não chama a atenção e nem tem merecido o lugar que lhe é devido. Elifaz, falando com Jó, disse-lhe que tinha visto algo, mas não lhe fora possível descobrir bem o que era (14:6). Salomão pediu a Deus capacidade para discernir e assim julgar com acerto (I Reis 3:9). Há diferença entre Elifaz e Salomão. Aquele via algo, mas Salomão precisava descobrir que estaria por detrás de palavras e atos; e quem sabe, até do silêncio. Pedro descobriu as intenções do Mago Simão (Atos 8:18-20). Paulo também enxergou para além dos elogios duma moça possessa (Atos 16:16-18).

Hoje qual o lugar que esse dom ocupa nas igrejas? Às vezes parece que podemos dispensá-lo, pois deduzimos, decidimos, agimos com muita facilidade. O profeta Samuel esteve perto de cometer grande erro, não fora a ajuda oportuna do Espírito Santo dizendo: “Não atentes para a sua aparência, nem para sua altura, porque ... Deus não vê como vê o homem (I Samuel 16:7). Foi preciso um desfile de seis moços para ele ficar sabendo que o escolhido nem estava lá!

As aparências enganam e todo o mundo sabe disso, embora continuemos a decidir muito pela vista. Lembro-me que quando apresentei a alguns minha futura esposa, provoquei grande perturbação pois ela era duma aparente fragilidade que a não credenciava para a vida árdua dum pastor nas Ilhas de Cabo Verde. Com o tempo ela provou ser a escolha certa. Gráficos, estatísticas, relatórios são importantes, mas há muita humanidade de permeio. Os obreiros, por exemplo, deveriam preencher o critério das recomendações de Pedro e Paulo. O futuro da Igreja vai depender disso e aqui, mais que em qualquer outra área, é fundamental a necessidade de discernimento.

Um jovem veio à igreja e chamou a nossa atenção pela maneira como gingava o corpo e os braços ao som de hinos e corinhos. Depois deu um testemunho com pormenores fortes demais para adolescentes da congregação. No fim do culto perguntei: “Certamente você já deixou aquele antro do inferno a que se referiu?”—“Não, sabe” — disse ele —, “é lá que ganho alguma coisa”. Um testemunho sem consistência.

Também há que discernir obreiros. O púlpito é lugar sagrado, ministrar sacramentos uma séria responsabilidade. O tempo em que certas credenciais eram necessárias já não conta mais. Um mau obreiro pode originar no futuro uma nova denominação. A Obra é do Senhor e nenhuma igreja deveria entrar numa corrida contra o relógio para corrigir atrasos

Em certos países treinar um obreiro durante o trabalho pode ser viável, mas não em todos, pois há “jeitinho” em tudo e até no ministério. Anos atrás um barco ancorou no Porto de Mindelo (Cabo Verde). Alguém viu um mocinho louro raspando e limpando o convés. Perguntou quem era e o piloto informou: “É o filho do dono da Companhia; ele acha que o futuro dono deve aprender antes de chefiar. Assim, ele saberá valorizar o trabalho dos empregados”.

Interessante, *antes* e não durante. Pode haver exceções, mas agir nesta base acarreta perigos. Haja discernimento! Quem tem ouvidos para ouvir ouça o que o Espírito diz à Igreja! □

—EUDO T. DE ALMEIDA

# FÉ DINÂMICA

O diário proeminente de Indianápolis escreve sobre a presença de nazarenos na cidade mundialmente conhecida pelas suas corridas de automóvel.



**O**s nazarenos aqui reunidos para convenções e assembleia geral são duplamente bem-vindos a Indianápolis. Trazem a diversidade duma comunhão mundial, o vigor religioso de crenças consagradas e o impacto económico de 50.000 visitantes.

Trazem mais. Durante a estadia aqui, a sua fé dinâmica melhorará as vidas de muitos necessitados da cidade.

Mesmo antes de começarem as três grandes convenções e a assembleia geral, voluntários estiveram envolvidos no Projecto 1993 de Indianápolis, um programa de serviço multifacetado semelhante àqueles que os nazarenos patrocinam nas suas comunidades.

Espera-se que cerca de 500 voluntários participem em reabilitar trinta residências do centro da cidade para famílias de salários baixos; em prover comida próximo de Eastside e em limpar e reparar quatro parques da cidade — Willard, Highland, Denver e McCarty.

O ministério principal da igreja em Indianápolis situa-se na Comunidade Shepherd, que oferece vários serviços a pessoas desabrigadas. Este mês essa mesma comunidade se estende para muito além da sua base situada na rua East Washington. Está a oferecer um grande suprimento de roupa e outros artigos a delegados de países do Terceiro Mundo que

assistem às convenções.

Outra indicação do sabor internacional das convenções é a presença de intérpretes para facilitar a comunicação em oito línguas diferentes.

Um aspecto agradável da assembleia é ser a segunda reunião quadrienal consecutiva da igreja em Indianápolis. Os nazarenos estiveram aqui em 1989. Mark Graham, editor do serviço noticioso da igreja, descreve o evento deste ano, que continua até 30 de Julho, como sendo "uma enorme reunião de família".

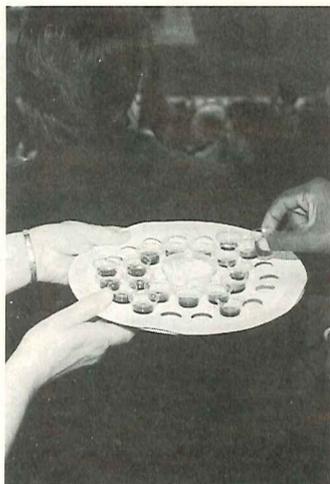
"Hoosiers e nazarenos têm muito em comum", disse Graham. "Somos árduos trabalhadores, espécie de sal da terra. E assim é também este povo". Os hoosiers tomarão isto como um fino elogio.

O jornal *Star* dá as boas-vindas aos nazarenos visitantes e deseja-lhes uma assembleia produtiva e a mais aprazível. E, se nos é permitido, sugerimos outra "reunião de família" daqui a quatro anos — no mesmo tempo e local.

(Do jornal *Star de Indianápolis*, terça-feira, 27 de Julho de 1993) □

**Bandeiras de 109 países em que trabalha a Igreja do Nazareno foram desfiladas no culto de abertura da SNMM e ficaram expostas ao longo da Assembleia.**

# “VAMOS ADORAR A DEUS!”



Adorar é apaziguar o espírito ante a majestade do nosso Criador e permitir que Ele nos encha de Sua santidade.

“Para que ir à igreja?”, perguntou uma menina ao pai.

Nesse momento o casal Silva discutia sobre chegar atrasados. A mulher ainda não estava pronta e o marido nunca mais saía da casa de banho.

“Para que vamos à igreja?! Mas, porque perguntas sabendo a resposta?”, disse o pai resmungando. “A igreja é a casa de Deus e vamos lá para O adorar!”

Este quadro, tão familiar, indica com eloquência que muitos dos lares evangélicos não dão a devida importância ao culto de adoração. Isto não só se nota na preparação antes de sair de casa, como também na participação durante e depois da hora do culto.

Adorar a Deus é muito mais que passar tempo na igreja entoando hinos, coros e ouvindo a pregação do pastor. Adorar é apaziguar o espírito ante a majestade do nosso Criador e permitir que Ele nos encha de Sua santidade. É, nas palavras de William Temple, “alimentar a mente na verdade de Deus, purgar a imaginação pela beleza do Senhor, abrir o coração ao amor divino e entregar-Lhe a nossa vontade”.

Mas esta experiência não ocorre repentinamente como ligar ou desligar uma tomada eléctrica. Não é assim porque, embora a adoração seja em determinado tempo e espaço, inclui outros elementos que estão directamente relacionados com o seu êxito. Consideremos a *preparação, a participação e a acção*.

(A) Supomos que o pastor e os encarregados do programa necessitem de preparação para fazerem do culto de adoração uma experiência inolvidável. Infelizmente, os assistentes esquecem muitas vezes que o êxito ou o fracasso do culto depende também do espírito com que eles vão à casa de Deus. A preparação é responsabilidade de todos. Que fazer para nos prepararmos?

1. Meditar sobre a comunhão que desfrutamos com o nosso Criador.
2. Buscar a face de Deus antes do culto, perguntando: “Senhor, que queres fazer em mim e através de mim nesta experiência de adoração?”
3. Orar por outros, por aqueles que nos acompanharão na adoração e, sobretudo, pelo mensageiro da Palavra de Deus.
4. Compartilhar nossas alegrias e tristezas com o corpo de Cristo. Não cair na tentação de criticar, quando temos tantos motivos para elogiar e edificar.
5. Confiar que Deus pode aliviar nossos fardos e transformá-los em bênção, se dispostos a deixá-los aos pés da cruz.

Esta preparação elevará o nosso espírito e estimulará outros a fazerem o mesmo.

(B) O culto de adoração será mais proveitoso se dispostos a participar.

O culto de adoração na igreja é tempo de *comunicação, afirmação e orientação* entre Deus e nós. O que torna real a adoração não é a estrutura, a forma ou tradição litúrgica, mas a combinação de elementos que permitem manter e desenvolver essa comunicação, afirmação e orientação. Neste sentido a lógica diz que não podemos ser meros espectadores num evento de tal grandeza.

O dr. William Greathouse coloca em perspectiva a participação, quando escreve: “O culto de adoração não é realizado diante ou para a congregação — como se os que dirigem estivessem a representar e a congregação a assistir. A adoração comunitária — do corpo — é ideal quando toda a congregação participa louvando e glorificando a Deus. O povo traz alegrias, preocupações, tentações, vitórias, fracassos e aspirações à presença do Deus vivo — o Santo e Onipotente que está nas alturas, mas também perto em Cristo e no Espírito Santo”.

A hora de adoração é essencial para recuperar energias espirituais e emotivas; e quando participamos ajudamos outros a ter os mesmos sentimentos.

Ao agirmos desta forma substituímos a mediocridade dum culto por um sentimento de satisfação e realização. Mais ainda, a adoração transcende a esfera do lugar e da hora para se transformar em acção.

(C) Ao terminar o culto de adoração devemos fazer esta pergunta: “E agora, que se segue?”

O culto terá sido um fracasso se sairmos sem *uma nova disposição*. Não me refiro ao fracasso colectivo mas individual, quando deixamos a casa de Deus indiferentes às necessidades ministeriais da comunidade. A congregação que adora necessita afirmar e participar, ministrando a outros:

1. Através da mensagem transformadora de Cristo e da santidade de vida.
  2. Preocupando-se e responsabilizando-se pelos problemas sociais e a desintegração moral da sociedade.
  3. Introduzindo Cristo na sua família.
- Neste sentido, o culto de adoração é também uma chamada a acção. □

—MÁRIO J. ZANI

**LIBÉRIA—ABRINDO POÇOS DE VIDA**

Monróvia—Os quatro poços que estão a ser abertos nos recintos de igrejas da capital da Libéria, Monróvia, cidade privada de água e electricidade, serão uma linha de vida para milhares de pessoas deslocadas em áreas que precisam desesperadamente de água potável. Para além disso, os poços podem mesmo tornar-se uma fonte de financiamento para outros projectos da Associação de Evangélicos da Libéria (AEL).

Quando os poços estiverem totalmente operacionais, pelo menos 10.000 pessoas poderão obter deles água.

Paralelamente a este serviço comunitário, a AEL tem planos de contratar alguns estabelecimentos na cidade que precisam desesperadamente de água para suas atividades. A água será distribuída a estes estabelecimentos mediante um preço. As receitas deste serviço serão depois usadas pela AEL para financiar e fomentar outros projetos de desenvolvimento e socorro.

**REINO UNIDO—GRUPOS DE GRAVAÇÕES DO EVANGELHO INICIAM REDE MUNDIAL**

Representantes de ministérios de gravações do evangelho de mais de 20 países reuniram-se em Londres, no final de Março, tendo concordado formar o que designaram "Global Recordings Network", "uma comunidade missionária de entidades nacionais autónomas dedicadas à preparação e distribuição de gravações áudio, materiais relacionados e equipamento".

"É o acontecimento mais significativo nos 55 anos de história de "Gospel Recordings", disse Allan Starling, o coordenador internacional de "Gospel Recording Internacional", com sede em Los Angeles.

O objetivo da rede é assegurar a comunicação do evangelho aos ainda não alcançados e a analfabetos, usando mensagens gravadas nas suas próprias línguas. Dá-se prioridade a grupos que ainda não ouviram o evangelho e que não tenham meios para o ouvir nas suas línguas e dialetos.

**MÉDIO ORIENTE**

Em Jerusalém pelo menos 20 líderes da Juventude Com Uma Missão (JOCUM) de vários países reuniram-se para pedir desculpas a Deus, a Árabes e a Judeus pelo derramamento de sangue das cruzadas cristãs que invadiram a região há quase nove séculos.

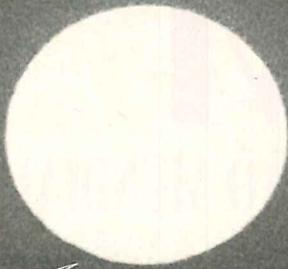
Floyd McClung, diretor executivo internacional, disse que Jerusalém fora escolhida para o acontecimento e cinco dias de oração (18 a 23 de Março), porque é uma cidade santa tanto para Árabes como Judeus e porque os Cristãos precisam de "ver os planos de Deus para ambos os povos".

Antes de orar por perdão pelo passado, os membros do grupo leram relatos históricos do massacre pelos cruzados em 1099, quando Jerusalém caiu e milhares de homens, mulheres e crianças foram massacrados na mesquita Al Aqsa. Lynn Green disse que o ato de arrependimento foi "extremamente significativo" para futura ênfase missionária entre os muçulmanos.

**USA**

Religião é importante para a maioria dos americanos (79%), segundo um órgão de pesquisa — Barna Research Group. Declararam 87% que Deus escuta orações e tem poder para responder; 80% confirmaram que "Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e está espiritualmente vivo"; e apenas 70% disseram que Ele voltaria. A Bíblia é "totalmente correta" para 55%; e 46% admitiram ser sua responsabilidade pessoal compartilhar a fé com outros. Quase três, em cada quatro pessoas, disseram esperar dum ministro um padrão de ética-moral mais elevado do que a população em geral.

*Um  
Coração*



*Agradecido*

Porque se levanta você de noite enquanto outros continuam a dormir? Para ver o que há no frigorífico? Para acalmar uma criança que chora? Para afastar um cão que ladra? Para responder ao telefonema com número errado? Para procurar um ladrão que só a esposa consegue ouvir? Para passear por causa de insônia? Para destruir uma carta de protesto contra um editor?

O Salmista tinha uma razão mais elevada. Escreveu: "À meia-noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos juízos" (119:62).

Ele devia ter-se aposentado mais cedo do que eu. Se eu precisasse de me levantar à meia-noite, isso seria contra os meus hábitos. É de admirar que um homem se levante durante a noite para dar graças a Deus. Não porque Deus desmereça manifestações extraordinárias de gratidão; mas porque raramente obtem de nós o que merece. A Sua misericórdia acompanha-nos diariamente e Ele responde constantemente às nossas orações; no entanto, nós por vezes tomamos por certa a Sua bondade e falhamos em enviar-Lhe notas de agradecimento.

O Salmista desejava dar-Lhe graças num tempo especial e por uma razão específica—"pelos Teus justos juízos". Os juízos humanos são muitas vezes injustos. Deixam-se corromper por interesses e relacionamentos tocados de preconceitos. Mas Deus julga em verdade e imparcialmente; não pode ser subornado, iludido ou atemorizado.

No entanto, esse justo juízo pode ser a nossa condenação. Todos pecámos e o pecado merece castigo.

O Salmista está grato pelos justos juízos que não impedem a misericórdia. Ele ora: "Tem piedade de mim, segundo a tua palavra", e exclama: "A terra, ó Senhor, está cheia da tua benignidade" (vs. 58,64).

O Calvário foi o justo juízo que possibilitou a misericórdia salvadora de Deus. Ao carregar Jesus nossos pecados na Sua morte, Deus Se revelou tanto "justo como justificador" daqueles que crêem em Cristo. O juízo não impede a misericórdia; e esta não compromete o juízo. Na cruz o justo Juíz tornou acessível a misericórdia perdoadora.

E isto é razão suficiente para que alguém se levante de noite e dê graças a Deus!

—W. E. McCUMBER



Para a grande maioria do povo, do país e até da própria igreja o Dia de Ação de Graças passa despercebido. Por quê? Se temos memória para tantas datas e tempo para tantas celebrações, por que passar em branco um dia tão significativo como este?

Datas fazem parte da história de um povo. Lembram acontecimentos e momentos que precisam ser preservados para o futuro. A memória do nosso país, bem como de outros, é, em termos espirituais, das mais pobres. Os motivos de celebração que herdamos vieram na sua totalidade dum clero que manipulava as datas e os acontecimentos com intenções duvidosas.

O que tem uma nação para agradecer a Deus, quando seu ídolo de adoração e proteção é uma imagem de escultura, surgida da forma mais folclórica possível, baseada em lendas populares, e em nada estruturada pelas Sagradas Escrituras que condenam a adoração e o fabrico de tais imagens?(Salmo 115:4-8)

Que tem uma nação para agradecer a Deus, quando seus líderes políticos numa demonstração de religiosidade (ou paganismo) beijam mãos de bispos, se ajoelham aos pés de pais de santos e fazem pactos com pastores evangélicos, tudo com a mesma intensidade?

Desejo ver, um dia, nossa nação curvando-se diante de Deus para agradecer Suas graças e dádivas. Para tal, é necessário levá-la ao conhecimento d' Aquelle que nos liga a Deus — Jesus Cristo, o único Caminho. Assim, poder-se-ia dizer desta terra tão ricamente próspera de bênçãos naturais, mas tão longe de bênçãos espirituais: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor" (Salmo 33:12). □

—L. AGUIAR VALVASSOURA

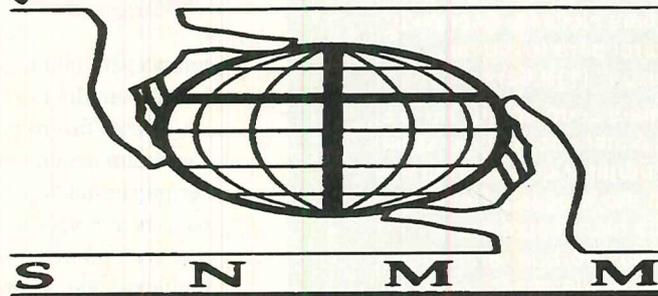
# SNMM

SOCIEDADE NAZARENA DE MISSÃO MUNDIAL

TEMA QUADRIENAL

1993 — 1997

Tocando  
Nosso Mundo



## SUB-TEMAS

- 1993-94 *Enviando* — Dá SUAS Boas Novas
- 1994-95 *Servindo* — Toma SUA Toalha
- 1995-96 *Compartilhando* — Levanta SUA Luz
- 1996-97 *Sacrificando* — Vive SEU Amor

## CORO-TEMA

- Toca o mundo, e por mim.*
- Toca o mundo — Teu servo serei.*
- A Luz levanto para o mundo ver.*
- Toca por mim com Teu amor e poder.*

## TOQUE O SEU MUNDO!

Existe no mundo um vazio que somente o toque de suas mãos pode preencher. Há pessoas em grandes cidades e em pequenas aldeias rurais à volta do mundo que nada sabem do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Não compreendem o amor do nosso Pai Celestial ou o poder do Seu Espírito Santo; e anseiam por mãos compassivas de alguém que as possa guiar.

Talvez você possa oferecer essas mãos — quer as suas ou as de mais alguém (através de suas ofertas e oração para missões). Você pode orar pela proteção de Deus sobre essas mãos e aprender sobre o trabalho que elas fazem no campo missionário.

Essas mãos podem ser as duma criança ou dum jovem na sua igreja escolhidos por Deus para servir noutra cultura. Comece desde já orando pelas crianças e jovens, para que seus corações sejam preparados para quando Deus lhes falar.

Seja receptivo ao que Deus lhe disser sobre o que você deve fazer com suas mãos. Pergunte ao Senhor como você poderá ser usado por Ele para alcançar outros; depois, reúna-se aos seus irmãos nazarenos — na medida em que todos compartilhamos a tarefa de **TOCAR O MUNDO PARA JESUS!**

## ELEIÇÕES E REELEIÇÕES DURANTE A ASSEMBLEIA GERAL

ELEITOS dois novos Superintendentes Gerais:

**Dr. Jim H. Diehl,**  
Pastor da Primeira Igreja do Nazareno de Denver, Colorado  
**Dr. Paul G. Cunningham,**  
Pastor da College Church, Olathe, Kansas

REELEITOS os Superintendentes Gerais em ativo:

**Dr. Jerald D. Johnson**      **Dr. William J. Prince**  
**Dr. John A. Knight**        **Dr. Donald D. Owens**

ELEITO o Presidente Geral da Juventude Nazarena Internacional

**Rev. Jim Williams,**  
pastor da Primeira Igreja do Nazareno de Midland, Texas

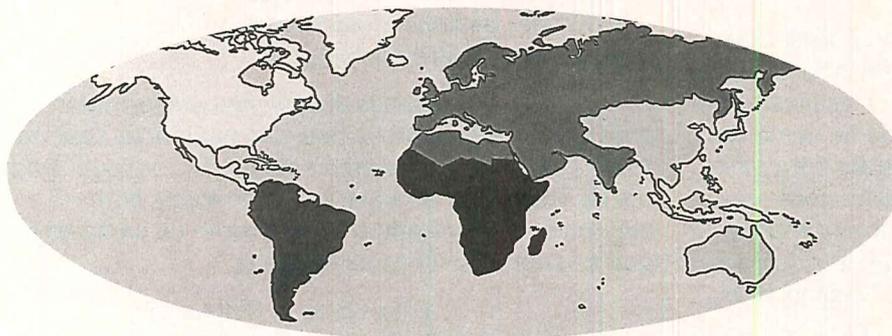
REELEITA a Presidente Geral da Sociedade Nazarena de Missão Mundial

**Sr<sup>a</sup> Barbara Flemming**

ELEITOS dois novos membros da Junta Geral, de Países de expressão portuguesa:

**Rev. L. Aguiar Valvassoura**-Campinas, Brasil  
**Dr. Samuel Lima**-Campinas, Brasil

**20 NAÇÕES  
ONDE A IGREJA DO NAZARENO  
SE ESTABELECEU NOS PASSADOS 5 ANOS**



Albânia	Eritreia	Madagascar	Tailândia
Angola	Gana	Roménia	Tanzânia
Bangladesh	Ilhas Salomão	Ruanda	Transkei
Camboja	Lesoto	Rússia	Ucrânia
Etiópia	Libéria	Suécia	Zaire

**\*A Igreja do Nazareno acha-se estabelecida em 109 Países.**

**\*Em 45 desses países, líderes nacionais mantêm o trabalho sem assistência de missionários.**

**\*A Igreja do Nazareno proclama as Boas Novas de Salvação em mais de 150 idiomas à volta do mundo**

**\*Rádio de Missão Mundial Nazarena irradia programas em 96 países do mundo, em 42 idiomas diferentes.**

**\*Em 1992, nas Regiões de Missão Mundial, 1.500 pessoas uniram-se à Igreja do Nazareno por profissão de fé.**

## ESTATÍSTICAS

REGIÕES	MEMBROS	IGREJAS
África	99.061	1.054
América do Sul	80.408	1.232
Ásia-Pacífico	73.504	721
Caraíbas	87.876	729
Euro-Ásia	56.002	576
México-América Central	77.982	975

*Congregações nazarenas locais no mundo	10.559
*Matrícula na Escola Dominical Mundial (1992)	1.334.680
*Assistência Semanal da Escola Dominical	678.461
*Total de membros da JNI	267.319
*Total de Sociedades da SNMM	8.701
*Total de membros da SNMM	610.263
*Missionários à volta do mundo	600
*Missionários de nacionalidade não-americana	85

## NOVOS DESAFIOS PARA O ANO 2.000

**1 MILHÃO E MEIO DE MEMBROS  
15.000 IGREJAS  
1.000 MISSIONÁRIOS  
20 NOVOS PAÍSES**



## CALENDÁRIO DE ÊNFASES

### NOVEMBRO

**1** Oração  
e Jejum

**2** Oferta  
de Gratidão

(Para promoção da Oferta de Gratidão, usar o "poster" e os envelopes preparados e oferecidos pelos Serviços de Mordomia).

## IMPRESSÕES PESSOAIS COLHIDAS DURANTE A 23ª ASSEMBLEIA GERAL

**João Pedro Pereira** (Portugal): Nos primeiros dias fiquei um pouco decepcionado e confuso com tantas filas e inscrições para tudo. Mas agora as coisas mudaram para melhor e as reuniões têm sido de grande bênção para mim.

**António Simões** (Portugal): Sinto-me animado com o ambiente da Assembleia Geral que nos dá realmente uma visão global da Igreja do Nazareno internacional. Anima-nos saber que existe no mundo uma força espiritual tão grande, como é a nossa, quando nos dedicamos ao trabalho quase ignorado de nossas igrejas locais.

**José Delgado** (EUA): Estou a gostar imenso da Assembleia Geral. Admiro a tremenda organização atrás de tudo isto. A Assembleia Geral dá-nos de alguma forma certa ideia do que será no céu. Os abraços e a alegria do reencontro com antigos amigos e colegas tem sido uma experiência muito agradável.

**Benedito Monteiro** (Cabo Verde): Tem sido para mim um prazer estar nesta Assembleia Geral na companhia de tantos nazarenos e poder comungar com eles. Tenho apreciado os programas e participado em algumas reuniões.

**Elias Mucasse** (Moçambique): Fiquei impressionado com este grande ajuntamento de pessoas reunidas. Tenho verificado que não fazem distinção de cor ou língua. Todos formamos um corpo no nome de Jesus Cristo. Foi especialmente grato para mim encontrar aqui o Irmão Acácio, amigo de há anos, que eu conheci quando era sacerdote católico no Limpopo, Moçambique. "O Senhor é bom e a Sua misericórdia dura de geração em geração" (Salmo 100).

**Benjamim Langa** (Manjacaze-Moçambique): Estou muito satisfeito em ver tantos irmãos nazarenos reunidos aqui. As sessões enchem-me de grande bênção e inspiração.

**Rosana Mulate** (Distrito Nordeste—Moçambique): Gostei de vir à Assembleia Geral como delegada da Sociedade Missionária. Vejo em todas as pessoas o Espírito de Deus a trabalhar. Embora não compreenda muitas coisas, sinto-me feliz.

**Adérito Ferreira** (Cabo Verde): É a primeira vez que assisto a uma Assembleia Geral. Estou maravilhado com tudo o que tenho visto. Esta grande família nazarena tem-me abençoado muito. Dou graças a Deus pela oportunidade de me encontrar com tantos irmãos.

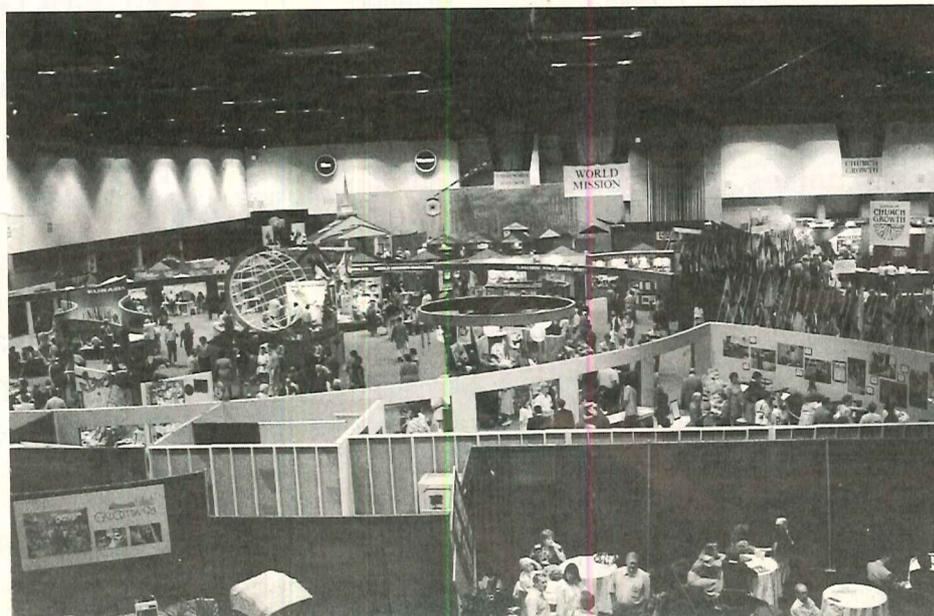
**Lourenço Lima** (Cabo Verde): Sinto-me feliz por pertencer à família nazarena e ter filhos pastores na Igreja. Em tudo que tenho visto e participado sinto a bênção de Deus.

**Daniel B. Barros** (Açores): Esta Assembleia Geral tem sido, particularmente para mim, uma grande bênção. É bom encontrar tantos irmãos provenientes de quase todas as partes do mundo. Tem sido desafiante assistir e participar em várias reuniões, especialmente as da Sociedade Nazarena de Missão Mundial e da Juventude Nazarena Internacional. Se tivéssemos de parar aqui e regressar a nossas terras, já teríamos bastante desafio para o nosso povo e encorajamento para nós próprios.

**M. da Rueda** (Campinas-Brasil): Estou impressionada com o grande número de pessoas nazarenas reunidas nesta cidade com o mesmo espírito. Espero que cada um de nós possa levar para sua terra este bom espírito de fraternidade e o movimento de santidade que se sente em todas as reuniões.

**Amadeu Teixeira** (Rio—Brasil): Sinto que estamos em tempo de revalorização da Igreja do Nazareno. O nosso evangelismo no Rio tem produzido grandes resultados. Desejo, acima de tudo, levantar bem alto o nome de Jesus. Que tudo seja para glória de Deus!

Área de Missão Mundial no grande espaço destinado a exposições. Em áreas adjacentes, concertos de vários grupos musicais; recantos para repouso; dezenas de expositores comerciais de artigos relacionados com o ministério da igreja, construção de templos e seu recheio; serviços



informativos das várias Universidades, Seminários e outras escolas da Igreja do Nazareno; programas globais e ministérios especializados. Aberto ao público das 9 às 17 horas, atraiu diariamente milhares de visitantes.

# PRECE DE GRATIDÃO

*Só por hoje, ó Deus,  
gostaria de vir a Ti sem qualquer problema,  
apenas para dizer «Muito Obrigado»:  
Pelo Teu perdão quando eu falho.  
Pelo descanso do sono quando estou cansado.  
Pela força silenciosa da humildade  
quando o orgulho me domina.  
Pela justiça das Tuas Leis  
quando os homens são cruéis.  
Pelo êxito dos medicamentos que restauram a saúde,  
quando estou doente.  
Pelo alimento de novos conhecimentos  
quando cometo um erro.  
Pela simplicidade da ordem quando enfrento confusão.  
Pela alegria de ajudar outros  
quando vejo pessoas necessitadas.  
Pela certeza que Tu preparaste um lugar  
para cada um de nós, quando me sinto inadequado  
entre os meus companheiros.  
Pela evidência concreta da Tua vontade  
quando tento achar significado para a vida.  
Pela realidade do Teu mundo  
quando permaneço demasiado no reino da fantasia.  
Pela calma que tranquiliza  
quando entro em pânico muito depressa.  
Pela alegria que refresca  
quando as coisas se tornam muito sérias.  
Pela renovação em momentos de silêncio  
quando estou demasiado atarefado num mundo frenético.  
Pela confiança em amigos  
quando entes queridos não compreendem.  
Pelo amor rejuvenescedor da família  
quando amigos me magoam.  
Pela Tua presença quando me sinto tão solitário.  
Mas acima de tudo, ó Deus amado,  
Te agradeço pelo valor e plenitude  
que Tu deste a este mundo que Te pertence. Amém.*

*Traduzido*

## ORE:

- 1** Pela Oferta de Gratidão a ser levantada em Dezembro, em todas as igrejas, e destinada ao evangelismo mundial.
- 2** Pelos dois novos Superintendentes Gerais recém eleitos durante a Assembleia Geral (veja a página 7).
- 3** Pelo Presidente Geral da Juventude Nazarena Internacional, Jim Williams, recém eleito na Convenção Geral da JNI.
- 4** Pela Presidente Geral da Sociedade Nazarena de Missão Mundial, Bárbara Flemming, reeleita durante a Convenção Geral da SNMM.

## LEITURAS BÍBLICAS DO MÊS

Seguindo este plano completará num ano a leitura da Bíblia.

1	Lucas 14—17	7	João 11—13	17	Gálatas 1—3	26	II Coríntios 1—3
2	Lucas 18—21	8	João 14—17	18	Gálatas 4—6	27	II Coríntios 4—6
3	Lucas 22—24	9	João 18—21	19	Atos 15:1—18:11	28	II Coríntios 7—9
4	João 1—3	10	Atos 6—9	20	I Tessalonicenses 1—5	29	II Coríntios 10—13
5	João 4—6	11	Atos 3—5	21	II Tessalonicenses 1—3	30	Atos 19:11—20:2
6	João 7—10	12	Atos 6—9		Atos 18:12—19:10		Romanos 1—4
		13	Atos 10—12	22	I Coríntios 1—4		
		14	Atos 13—14	23	I Coríntios 5—8		
		15	Tiago 1—2	24	I Coríntios 9—12		
		16	Tiago 3—5	25	I Coríntios 13—16		

## VERSÍCULO DO MÊS

“Habite ricamente em vós a palavra de Cristo... louvando a Deus... com gratidão, em vossos corações.” — Colossenses 3:16

# GUIAS DE ESTUDOS BÍBLICOS PARA PEQUENOS GRUPOS DA SÉRIE BEACON

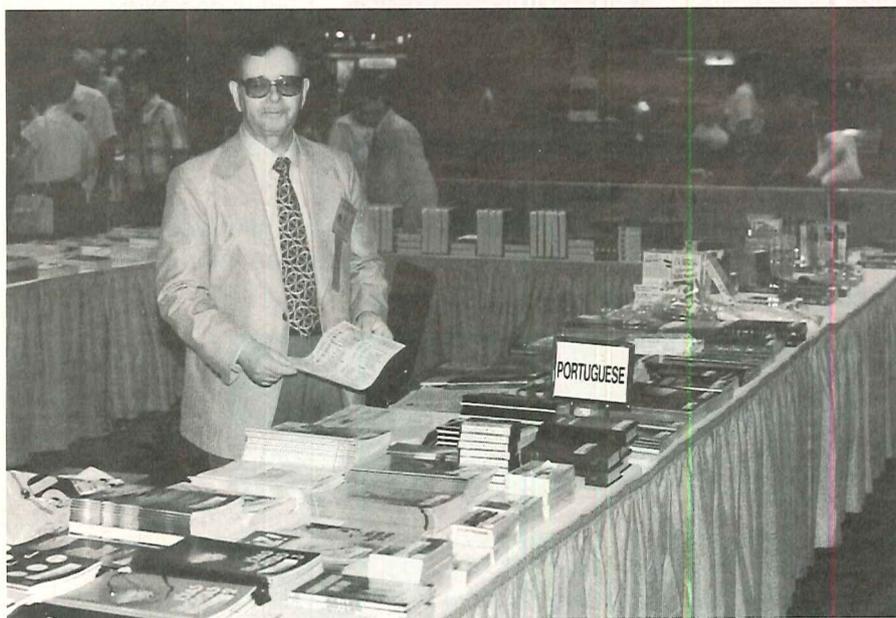
Os Guias de Estudos Bíblicos para Pequenos Grupos da Série Beacon são práticos e acessíveis, solidamente estruturados e oferecem aplicações práticas à vida diária, permitindo a participação directa de cada estudante da Palavra.

Cada Guia de Estudos Para Pequenos Grupos encontrará aplicação imediata em

... reuniões de estudo bíblico para evangelismo, nas quais pessoas dedicadas formam um núcleo que se vai expandindo com amigos e convidados, embora ainda estes não sejam convertidos

... reuniões de estudo bíblico dentro da comunidade da fé, visando enriquecer e fortalecer a vida espiritual dos crentes

... estudo electivo para a classe de adultos da Escola Dominical.



Acácio Pereira, na exposição de livros em português patente ao público durante a 23ª Assembleia Geral.



**ROMANOS**  
nº de Catálogo  
**PLEB204**  
US\$2.50



**MARCOS**  
nº de Catálogo  
**PLEB205**  
US\$2.50



**JOÃO I**  
nº de Catálogo  
**PLEB206**  
US\$2.50



**JOÃO II**  
nº de Catálogo  
**PLEB207**  
US\$2.50



**COMO ORIENTAR UM ESTUDO BÍBLICO**  
nº de Catálogo  
**PLEB211**  
US\$3.00

Faça hoje o seu pedido à

**CASA NAZARENA  
DE PUBLICAÇÕES  
6401 THE PASEO  
Kansas City, MO 64131  
USA**

### ENCONTRO DE LÍDERES

Líderes internacionais, regionais e distritais do trabalho nazareno em países de expressão portuguesa reuniram-se das 7:30 às 9:30 de sexta-feira, dia 23, para uma refeição no Hotel Hyatt.

Foi para muitos deles a primeira oportunidade de se encontrarem e de escutarem o novo director de Publicações Internacionais, Ray Hendrix, que se fazia acompanhar de sua esposa Claire (Phillips) Hendrix. O conjunto musical do Seminário Teológico Nazareno Brasileiro, de Campinas-Brasil, alegrou o encontro com sua interpretação do hino "A Rocha".

O coordenador internacional de Publicações em Português, Jorge de Barros, apresentou os colegas de trabalho M. Manuela Barros, Acácio Pereira e Tony de Pina. Agradeceu aos líderes o apoio que têm dado a esforços feitos, estimulando também a reparos, comentários e sugestões de como melhorar o contributo dado aos países servidos.



O conjunto musical do Seminário Teológico Nazareno Brasileiro alegrou o encontro com sua interpretação do hino "A Rocha".

### SEMINÁRIO DE LITERATURA

Quarenta e sete delegados e visitantes assistiram a este encontro de informação e trabalho. Manuela C. Barros apresentou o novo formato anual da revista e do livro da Escola Dominical para professores e alunos. Acácio Pereira falou do mensário, ARAUTO DA SANTIDADE, seu novo formato e melhoramentos. Tony de Pina tratou da distribuição e vendas. Jorge Barros fez o apanhado geral e cobriu a área de produção de livros.

No decurso da Assembleia Geral, das 9:00 às 17:30 horas e na área das exposições e vendas, houve sempre alguém preparado para atender, prestar informações, receber ideias, comentários e reclamações escritas nos impressos oferecidos—tudo, no desejo de melhor servir a todos os países de expressão portuguesa.

M. Manuela Barros apresentou nesta reunião o novo formato anual das lições da Escola Dominical para Adultos, Jovens e Professores.



### Fotos da contra-capas:

- A — Mais de 40.000 pessoas participaram no serviço de comunhão celebrado no domingo, dia 25 de Julho.
- B — O Dr. Charles Gates, o Rev. Cyllas Marins, D. Leonor Marins e o Rev. Aguiar Valvassoura — num dos intervalos das reuniões.
- C — Elementos de Publicações Internacionais com obreiros da República de Moçambique.
- D — Ray Hendrix, director de Publicações Internacionais, e sua esposa, Claire, confraternizaram durante a 23ª Assembleia Geral com líderes de países de expressão portuguesa.
- E — D. Esneda Teixeira, Rev. Amadeu Teixeira e D. Fátima Neves — da Igreja do Nazareno de Mesquita — Rio de Janeiro, Brasil.
- F — Publicou-se diariamente o PAJEM, boletim de noticias para delegados e visitantes de expressão portuguesa. Tony de Pina, repórter e técnico de computador, no seu posto de produção de PAJEM.
- G — Andrea Scott, que por anos viveu em Portugal e nos Açores, foi "intérprete social" na Sala Internacional onde diariamente se serviram refeições gratuitas a delegados e visitantes.
- H — Líderes brasileiras — Ana Spina, Albertina Leite, Lúcia Valvassoura, Juranda da Silva, Brenda Heap e Ebi Souza — apresentaram o seminário da Sociedade Nazarena de Missão Mundial.
- I — Maria Teresa de Sá Nogueira, Margaret Wood, Joaquim Lima, J. Elton Wood, Daniel B. Barros, Isabel Maia e Milú Barros — em momento de convívio na Sala Internacional.



Instantâneos da 23ª Assembleia Geral

